

termo de transferência DC RENC 30 CHEPTOPS 18/8/26
(4)

A Sua Excelência o Senhor Doutor José Manoel Lobo,
D. D. Secretário de Estado dos Negócios do Interior.

Horacio Augusto da Silva
O Director

Senhor Secretário, as homenagens do meu profundo respeito
Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência,
quadros demonstrativos do movimento economico da Escola.
nal, e outra contendo um circunstanciado balanço, composto de 20
res e emitidas algumas idéas concernentes ao ensino professio-
criptiva na qual vêm relatadas as principais occorências escola-
Esse relatório comprehende duas partes: - uma des-
lativo aos trabalhos desta Escola, em 1924.
tenho a honra de apresentar a V. Excia o presente relatório re-
De conformidade com as disposições regulamentares,

Senhor Secretário

São Paulo, 31 de Dezembro de 1925



- CURSOS -

A Escola está funcionando, desde 1917, em dois períodos, por acúmulo de alunas e deficiência do prédio - das 8 às 11 e das 12 1/2 às 16 horas.

O intervalo das 11 às 12 1/2 horas é destinado à

limpeza das salas e à arrumação dos petrechos de trabalho. No

dia 1º de Outubro, deste anno, foi inaugurado um curso nocturno,

que funciona das 19 às 21 horas, tendo por fim proporcionar meios

de aperfeiçoamento às moças que já têm algumas noções de traba-

lhos manuaes e que, pelas suas occupaões diurnas, não podem par-

ticipar dos beneficios do ensino profissional, durante o dia.

No primeiro periodo funcionam as seguintes secções:-

- | | | |
|------------|----|---------------|
| 1) 1º anno | A | de Confecções |
| 2) | 1ª | " |
| 3) | 1ª | " |
| 4) | 2ª | " |
| 5) | 1ª | " |
| 6) | 2ª | " |
| 7) | 1ª | " |
| 8) | 2ª | " |
- " - " Flores e Chapéus
- " A " Flores
- " - " "
- " - " Rendas e Bordados
- " - " "
- " - " Roupas Brancas
- " B " "

No segundo periodo

1)	1º	anno	C	de	Confecções
2)	2º	"	-	"	"
3)	3º	"	-	"	"
4)	3º	"	-	"	Roupas Brancas
5)	3º	"	-	"	Rendas e Bordados
6)	1º	"	B	"	Flôres
7)	3º	"	-	"	Flôres, Chapêos, etc.
8)					Desenho Artistico e Pintura

Simultaneamente com os trabalhos profissionais fun-
ciona um curso geral, obrigatorio, para todas as alumnas, com-
preendendo as seguintes disciplinas: lingua materna, calculo
arithmeticco e geometricco e desenho technico.

No curso nocturno.

- 1) Confecções - Secção A
 - 2) Confecções - Secção B
 - 3) Chapêos
 - 4) Desenho Artistico e Pintura
- Curso Commercial em tres secções:
- a) Correspondencia;
 - b) Dactylographia;
 - c) Tachygraphia

Segundo a nossa opinião corroborada com a de pes-
soas competentes que nos têm visitado, inclusive as auctorida-
des da instrução publica, o ensino está bem orientado e é effi-
cientemente ministrado pelas professoras e mestras. As series
educativas de todas as secções estão bem organizadas e, pela per-
fecta combinação e sequencia de seus exercicios, despertam e
mantem o interesse das educandas pelo trabalho. Com esses exer-
cicios, as alumnas dominam, em pouco tempo, todos os elementos
e principios dos officios a que se dedicam, com o minimo dispen-
do de materia prima, pois que os trabalhos preliminares são exe-
cutados em pequenos pedaços de panno fornecidos pelas proprias
alumnas.

Vencidas as primeiras noções do trabalho, passam as
alumnas a executar peças simples, com applicações dos conheci-
mentos adquiridos na phase inicial da aprendizagem.

A medida do desenvolvimento das alumnas, vão os tra-
balhos aumentando em difficuldades, átravez de todo o curso,
cuja duração é de tres annos. Com o corosamento da aprendizagem,
foram estabelecidos, nos 3º annos, os exercicios de cortes, por
processos geometricos e com o auxilio do desenho profissional.

-- O FIM --

REPAROS E SUGESTÕES

O desdobramento do período escolar prejudicou seriamente a eficiência do ensino, pela grande diminuição de horas de trabalho.

Por essa medida de emergência, a duração dos cursos que ~~era~~ de três annos, tempo esse já bastante escasso, para certos cursos, como por exemplo o de confecções, ficou reduzido a 1 1/2 anno. Actualmente, deduzido o tempo de recreio do segundo período, os cursos ficam com 5 horas diárias de trabalho, ou sejam 18 horas semanais.

Descontado o tempo absorvido pelo curso geral é portanto, mathematics e desenho tecnico,) pela chamada, saída e transito das alumnas das officinas para as aulas, vejamos quantas horas restam para os trabalhos propriamente de officinas.

Calculo por semana

Aula de portuguez	1 hora
Aula de mathematicas.....1	"
Aula de desenho tecnico.....1	"
Entrada e chamada (10 m. perdidos).....1	"
Preparo e saída (10 m. perdidos).....1	"

5 horas.

o desenhotechnico, sob a direcção do professor Francez L. Dumont,

Na Escola "Rivadavia Correa" do Rio de Janeiro, onde

minimo, 3 horas, por semana.

quando as exigencias do apprendizado dessa disciplina exigem, no

horario actual esta sendo ministrado em uma hora por semana,

tar, e a base, o eixo, por assim dizer, de todo o ensino, pelo

principalmente nas escolas norte americanas, que procuramos imi-

tar, que em todas as escolas profissionais bem organizadas,

tuquez, mathematicas e desenho technico.. O desenho technico, pra-

cada turma tem apenas uma hora, por semana, de por-

cos. O curso geral esta igualmente sacrificado.

são muito extensos e complexos. Isso quanto aos trabalhos prati-

cialmente nos cursos de confecções e bordados, cujos programas

nas nem por isso deixa o ensino de ser bastante deficiente, prin-

cipalmente do regimen actual tem sido extraordinariamente minorados.

e a experiencia das professoras e auxiliares, os graves inconveni-

mento dos nossos programas. Graças ao inexcedivel devotamento

tempo escolar e absolutamente insufficiente para o desenvolvim-

Por maior que seja a dedicacão das professoras, o

trabalho, distribuir servico, dar notas, etc.

alunas, distribuir e recolher a materia prima e os petrechos de

fissional a classes numerosas, muitas das quaes com mais de 50

desse deminuto tempo devem as professoras ministrar o ensino pro-

lhos praticos, ou sejam 2 horas e dez minutos, por dia. Dentro

ficam, pois 13 horas, semanalmente, para os traba-

esta muito bem organizado, o ensino dessa materia basica é feito em 6 horas por semana, e está a cargo de 4 adjunctas, sob a orientação daquelle abalizado tecnico, tendo a escola uma matricula de 500 alumnas. Na nossa escola, com uma matricula de 800 alumnas, só no periodo diurno, o desenho tecnico está confiado a 2 professoras, consignando-lhe o horario apenas uma hora por semana. Essa simples comparação dispensa qualquer comentario sobre essa deficiencia da nossa organização. O desdobramento do periodo escolar de tão funestas consequencias para o ensino foi determinado, como disse, pela grande affluencia de candidatas a matricula. Sendo o predio muito acanhado, grande era o numero de candidatas que ficavam sem collocação. Felizmente, a grave lacuna aqui apontada sera sanada dentro de pouco tempo com a construção de um predio proprio para o regular funcionamento desta Escola, melhoramento esse deliberado por V. Excia. Logo que teve conhecimento da nossa precaria instalação. Uma vez construido o predio, de accordo com as necessidades technicas e com os preceitos de hygiene, todos cursos ficarão convenientemente instalados e poderao ter um horario muito mais folgado. Pelos regulamentos de 27 de Dezembro de 1919 e de 31 de Maio de 1921, as escolas masculinas estão trabalhando das 8 ás 16 horas. Para as escolas femininas acho muito rigoroso esse horario. Esse regimen de trabalho não é aconselhavel para esta Escola, por se tratar de uma

Uma outra questão que precisa ficar bem definida entre nós é a do ensino de economia doméstica. Até a reforma da instrução pública, em 1921, o ensino de economia doméstica figurava nos nossos programas como um curso independente. A reforma determina que essa disciplina será obrigatória para todas as alunas. Essa disposição de lei, aliás muito louvável, pelos seus elevados intuitos, por absoluta deficiência das nossas instalações

tituem sobrecarga de trabalho para as alunas.
suficiente; para o regular funcionamento desta Escola e não consumir cinco horas diárias de serviço serão perfeitamente os pontos de vista, seria das 11 às 16 horas.

Um horário conveniente para esta Escola, sob todos tabeleamentos de ensino.
sobram da Escola. Muitas ainda cursam simultaneamente outros es-
em seus lares, serviços domésticos, durante as horas que lhes
nas, na sua grande maioria oriundas de famílias pobres, prestam,
merecendo, por parte do povo, conforme tenho observado, as alu-
b) A Escola não mais teria a extraordinária aceitação que vem
feitamente dispensável.
avultada, esse serviço viria acarretar uma grande despesa, per-
o Governo fornecer almoço as alunas. Sendo a matrícula muito
a) Funcionando das 8 às 16 horas, inevitavelmente, precisaria
escola de moças, e por estas duas razões, secundariamente:

ainda não pôde ser posta em pratica.

Mas agora que, graças a patriótica resolução de V. Excia. vamos ter um prédio a que fez juz esta Escola pelo seu grande desenvolvimento e pela sua gloriosa tradição, e do meu dever dizer o que penso sobre o ensino de economia domestica e o modo como essa disciplina, para dar os resultados desejados, poderá ser praticada nesta Escola. Reflecti muito sobre este assumpto, e afinal cheguei a conclusão de que, por circunstancias especiaes, si o ensino de economia domestica for introduzida no nosso programma de trabalho, obrigatoriamente, e si lhe quizermos, como é natural, imprimir um cunho pratico e utilitario, teremos que fazer uma grande modificação na nossa organização escolar, e-o que é mais, podemos contar certo com uma vehemente reacção por parte das alumnas e do povo.

Confesso que em principio sou apologeta do systema de educação profissional domestica. No entanto, embora possa ser acostumado de rotineiro, sou contrario a applicação desse systema neste Estabelecimento.

Ao fundar a Escola Profissional Feminina, a alta administração do Estado teve em vista fazer della um instituto tecnico profissional, ministrando as suas alumnas um certo numero de officios ou mistères femininos e collocando-as desse modo, em condições de poderem ganhar, honestamente, os meios de subsistencia. Com esse objectivo foi creada a Escola Profissional

Feminina, e a custo de muitos esforços, venceu a velha prevenção do nosso povo contra os trabalhos manuaes. Hoje é extraordinario o progresso desta Escola, cujos cursos são avidamente procurados, a ponto de, não obstante ser cousa corrente a falta de lugares, temos sempre 200 e mais pedidos para a primeira vaga que se ve-

riticar. Esse facto mostra exuberantemente a grande accetção deste Instituto por parte da nossa população, principal-mente pelas classes proletarias, que são as que mais empenhada-mente que o procuram para a educação de suas filhas. A escola domestica e a escola profissional, disse-o alguém, com pleno co- nhecimento de causa, são duas instituições inteiramente diversas. Ora pretender-se alterar a organização desta escola, dan- do-lhe outra finalidade, 15 annos depois de sua fundação, quando ella já está, como tipo de escola profissional e não domestica, plenamente victoriosa no nosso meio, é tarefa, segundo me parece, um tanto temeraria e pouco pratica.

Por observações quotidianas, sei que as moças que

aqui vêm têm por objectivo aprender um officio. No dia que tiver-

mos o ensino de economia domestica, com todos os seus ramos -

arte culinaria, lavagem, engomado, etc. - como disciplina obti-

gatoria, podemos contar certo que a nossa matricula soffrera um

rude golpe.

E claro que para introduzirmos o curso de economia

domestica, nesta Escola, cujo programma, para ser bem desenvolvi-

do, offerece materia, no minimo, para 5 annos, forçosamente tere-

mos que ou augmentar os annos escolares, para ficarmos em condi-
ções de ministrar um ensino eficiente, ou então "contentarmos-nos
com um stimulus de economia domestica, com seria perturbação dos
demais trabalhos escolares.

Salvo melhor juizo, entendo que a economia domesti-
ca deve, nesta Escola, ser mantida como curso independente. O novo
predio devera ter todas as accommodações precisas para a insta-
llação desse curso, que devera ser instituido com o maximo capri-
cho e conforto. Esse curso sim tornar-se-ia uma verdadeira esco-
la domestica, cuja direcção deveria ser confiada a uma profissio-
nal de reconocida competencia. Para termos um serviço directo,
que podesse servir de padrao, as escolas domesticas de caracter
official ou privado que se viessem fundar, penso que o Estado
deveria contractar na Belgica ou na Suissa, que têm excellentes
écoles ménagères, uma professora para chefiar a novel secção.
Com a creação de uma verdadeira escola domestica, o
Estado de S. Paulo traria para o seu admiravel apparelo escolar
mais um elemento educativo de alta valia.

Quereis vos saber o que fez uma nação? "disse Henri
Perreyre". É o coraço das mulheres, das irmas, das maes e das
noivas.

Se derdes a um povo, maes corajosas e fortes, pode-
reis responder por esse povo".

A escola domestica forma a mulher para o desempenho
de sua nobilissima função no seio da sociedade. A escola domos-

Como disciplina obrigatória para todas as alunas da Escola acho que deve ficar a puericultura, cujas aulas poderão ser dadas suavemente através do tirocínio escolar. Como já temos aulas de português e de mathematicas, essa materia nao alteraria

tação para ganhar a vida.

go são atraídas todas as moças pobres que não têm outra habilitação com o estuendo progresso das nossas industrias, para cujo serviço, crise que tonda a se accentuar cada vez mais, nesta Capital, população em geral, pois hoje ha uma verdadeira crise de criadato viria prestar grande serviços não só as classes pobres mas a seriam um excellent titulo de recommendação. O curso ora proposto diplomas conferidos pela Escola a essas alunas co e seria frequentado, de preferencia, por filhas de domesticas.

Esse curso deveria ter um cunho essencialmente pratico a formação de cozinheiras e copeltras.

mestica, no periodo nocturno, poderia ser instalado curso para Aproveitando as installações do curso de economia domestica

um triumpho para a nossa adeantada civilização.

no fim dalgum tempo estaria victoriosa entre nós e marcaria mais lado da installação material e quanto a orientação do ensino, creada nos moldes lembrados, offerecendo grande *reclamação* pelo tica, embora no começo fosse recebida com alguma desconfiança,

a marcha dos trabalhos e pouco tempo occuparia.
Toda a mão de familia, toda a irma, tem absoluta
necessidade de conhecer os principios preceitos de puericultura,
para a garantia da saude e da virilidade de seus filhos e irmaos,
e, por conseguinte, para a grandeza da Patria, pois no jocoso
mas judicioso dizer de Spencer, a nação para ser forte precisa
ser constituída de animas fortes, isto é, de homens fortes phy-
sicamente falando-se.

Innumeras creanças morrem ou se criam anemicas, tor-
nando-se entes soffredores, inúteis para si e para a collectivi-
dade, somente por ignorancia dos paes. Mesmo com saude as crean-
ças para se tornarem fortes, precisam de cuidados especiaes quer
quanto a alimentação, quer quanto a hygiene individual e da habi-
tação. Não só esta Escola mas todas as escolas femininas devem
ter no seu programma, a puericultura, como materia a ser trata-
da com todo o carinho.

--MELHORAMENTOS--

Esta Escola passou neste anno por notaveis melhora-
mentos que passarei a enumerar-os succintamente, graças ao amparo
de V. Excia.
Modificações.-- Foi instituida uma secção de côrtes, cuja direc-
ção ficou a cargo de D. Josephina Bardella, um dos mais bellos
ornamentos desta escola. Todas as alumnas dos ultimos annos de

Em 1º de Outubro, foi creado um curso nocturno nesta Escola. O fim desse curso é proporcionar meios de aperfeiçoamento às moças que, pelas suas occupações diurnas, não podem receber

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

D. Candida Coll-continuar sem auxiliar.
sável a referida mestra, cujo nome declino, com muito gosto-
Com o augmento da matricula era materialmente impossível ministrando o ensino dessa materia para todas as alumnas da Escola.
profissional que sósinha, com extraordinaria abnegação, vinha
Foi designada uma auxiliar para a mestra de desenho sendo, por isso, contractada mais uma auxiliar para essa classe.
de Flores, o 2º de Flores ficou com uma matricula de 72 alumnas,
Com a promogão, em meado do anno, de alumnas do 1º A
candidatas que, ha longo tempo, estavam a espera de vagas.
gões- sendo a respectiva lotação preenchida immediatamente, por
creadas mais duas classes- 1º anno de Flores e 1º anno de Confec-
Foi contractada a habil chapelleira Madame Eulalia Bordes. Foram
tado pelas alumnas do referido anno. Para dirigir a nova secção,
e constitue, hoje um curso completo, embora continue a ser frequen-
tal--enfiteos para chapões- foi desmembrado do 3º anno de Flores
O curso de chapões, que tinha mais o cunho ornamental-
modo uniformizado e com muito mais efficiencia o ensino de cortes
confecções e roupas brancas, passam por essa secção, ficando desse

os benefícios do ensino profissional, durante o dia. No curso noturno estão funcionando as seguintes seções:--

a) Confeções

b) Córtes

c) Chapéus

d) Desenho Artístico e Pintura

e) Curso Commercial comprehendendo:-- correspondência,

dactylographia e tachygraphia.

Para o curso commercial foram adquiridas 22 machinas

de escrever e todas os moveis e objectos necessarios.

A lotação dos cursos da noite esta toda tomada, fi-

cando muitas candidatas sem collocação, por falta de logares.

As classes operarias, principalmente, foram muito beneficiadas

pelo curso noturno que teve extraordinaria accelleração, e cujos

trabalhos vão correndo com muita animação.

TRABALHO EXTRAORDINARIO

For determinação do governo passado fui encarregado de de instalar e organizar a Escola Profissional Masculina.

"Dr. Julio Cardoso" de Franca, sendo-me dado para esse trabalho o prazo de 30 dias. Para dar cumprimento a essa missão fui afastado da direcção desta Escola, ficando addido a Secretaria do

Interior, de 27 de Março a 31 de Abril. Fui substituido, durante esse tempo, nesta Escola, pela auxilliar da directoria, D. Joanna Coutinho. Apesar de todos os obices que precisel vencer, sendo um dos principaes a dificuldade de transporte, para tao longe distanciar, fui feliz e conseguí dar desempenho a tarefa que me foi confida.

fiada.

E como para o funcionario que se preza de o ser, nao ha melhor paga ao seu trabalho que o reconhecimento de seus superiores hierarchicos, nao posso furtar-me ao desejo de transcrever aqui o officio com que o ex.-titular dessa Secretaria, honra por bem agradecer-me os modestos servicos prestados ao nosso glorioso Estado.

"Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior
1a. Sub-Directoria São Paulo, 30 de Abril de 1924

2a. Secção

Nº 263

Senhor Horacio Augusto da Silveira

O Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado e este
Secretariado apresentam-vos os seus agradecimentos pelos ser-
viços que, com desinteresse, inextinguível dedicação e excepção-
nal competência, acabaes de prestar ao Estado, como encarrega-
do da instalação da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso",
de Franca, em boa hora a vós confiada pelo Governo do Estado.
Apresento-vos os protestos de minha elevada
consideração

(a) Alarico Silveira

MATRÍCULA

As inscrições para a matrícula se effectuaram na
epoca regulamentar, de 26 a 31 de Janeiro.

O numero de candidatas foi muito avultado e muito
superior as vagas existentes.

Metade das vagas foi preenchida por meio de sorteo,
entre as candidatas portadoras de diplomas de grupos escolares
e outra metade foi destinada as candidatas não diplomadas, as
quas foram submettidas a um exame sobre as principais materias
do curso primario. Houve durante o anno, diversas vagas, por
extinção, que foram immediatamente preenchidas.

O quadro que se segue demonstra o movimento geral
da matrícula.

1924

GOVERNHO DA BAHIA

CURSOS		MATRICULA		Porcent. Frequencia		Eliminacao Existente	
PERIODO DIURNO							
1º Anno A de confeções	49						
1º " " B	58						
1º " " C	52						
2º " " "	55						
2º Anno de confeções	41						
3º " " "	54						
1º Anno de Roupas Brancas	53						
2º " " "	47						
3º " " "	43						
1º Anno de Rendas e Bordados	37						
2º " " "	31						
3º " " "	92						
1º Anno A de Flores	41						
1º " " B	80						
2º Anno de Flores e Chapéus	43						
3º " " "	24						
Desenho artistico e pintura		24		74,89		9	
TOTAL		800		89,31 %		191	
PERIODO NOCTURNO							
Confeções - Secção A	58						
" " B	30						
" " "	47						
Chapeos	68						
Curso Commercial	18						
Desenho Artistico e Pintura	86,20						
" " "	87,37						
" " "	89,20						
" " "	83,24						
" " "	86,24						
TOTAL		221		86,25 %		5	
						216	

Como se vê, pelo quadro acima, foi muito lisonjeira a porcentagem da frequência, pois não obstante a sedição militar de julho que desorganizou, por algum tempo todo o serviço público, a média de porcentagem de frequência atingiu a...89,31% no período diurno e a 86,25%, no período noturno.

--A PRODUÇÃO--

Tratando-se de um Estabelecimento frequentado por meninas, com poucas horas de serviço, em virtude do desdobramento do período escolar, parece-me bastante animadora a produção deste ano.

Deve-se, também, levar em conta que, neste ano, em consequência da rebelião militar de 5 de julho, os trabalhos estiveram suspensos por mais de um mez e que, depois de reabertos, decorreram muitos dias para a normalização do serviço

CONFECCOES

1º	ano A....	641\$900
1º	" B....	1:880\$400
1º	" C....	798\$800
2º	ano	6:375\$900
3º	"	2:950\$500
		<u>12:647\$500</u>
		---a transportar.... 12:647\$500

P R O D U C Ç Ã O

--- transporte 12:647\$500

ROUPAS BRANCAS

1º anno 723\$500

2º " 2:483\$900

3º " 4:625\$400

7:832\$800

RENDAS E BORDADOS

1º anno 3:022\$500

2º " 4:860\$100

3º " 3:726\$100

11:608\$700

FLORES, CHAPÉOS, etc.

1º anno A... 2:002\$800

1º " B... 1:047\$100

2º anno 3:523\$200

3º anno 8:813\$500

15:386\$600

PINTURA

.....

512\$000

C U R S O N O C T U R N O

CONFECÇÕES A 870\$000

DESENHO ARTISTICO E PINTURA..... 686\$000

1:556\$000

Total..... 49:543\$600

A produção deste anno excedeu pois, em 11:110\$900, a do anno passado, que foi de 38:432\$700.
Pelo confronto entre o debito e o credito de cada officina, verifica-se que o lucro total elevou-se a bella cifra de 20:969\$860, conforme discriminação abaixo

L U C R O T O T A L

L U C R O T O T A L

CONFECÇÕES

1º anno A ... 263\$100

1º , B ... 676\$050

1º , C ... 346\$400

2º anno ... 2:304\$160

3º , ... 1:750\$260

5:339\$970

ROUPAS BRANCAS

1º anno ... 285\$500

2º , ... 649\$700

3º , ... 1:738\$150

2:673\$350

RENDAS E BORDADOS

1º anno ... 1:708\$700

2º , ... 2:858\$250

3º , ... 2:136\$250

6:703\$200

FLORES, CHAPÉUS, etc.

1º anno A ... 662\$300

1º , B ... 298\$600

2º anno ... 870\$400

3º , ... 2:285\$440

5:116\$340

PINTURA

.....

512\$000

CURSO NOCTURNO

colecções A 237\$800

Desenho artistico e Pintura 387\$200

625\$000

Total 20:969\$860

.....
A. V. E. N. D. A.

A venda da produção das oficinas rendeu a quantia de 39:345\$600, conforme se vê do quadro abaixo:--

.....	664\$400
Fevereiro.....	1:690\$300
Março.....	1:272\$300
Abril.....	2:479\$800
Mai.....	2:759\$000
Junho.....	244\$000
Julho.....	1:205\$500
Agosto.....	2:224\$200
Setembro.....	3:372\$000
Outubro.....	23:434\$100
Novembro.....	39:345\$600
TOTAL Rs:.....	

É notável o desenvolvimento econômico da Escola, de anno para anno, conforme se depreheende do seguinte quadro comparativo da renda bruta, de 1915 para cá:--

recendo os trabalhos expostos muitos elogios dos visitantes e das
 Esse certamen escolar foi enormemente concorrido, me-
 aberta, ate o dia 27.

franqueada ao publico, para a venda dos trabalhos, e conservou-se
 exmas. familias e pessoas gradas. No dia 23, foi a exposiçao
 cer pessoalmente a esse certamen escolar, e de grande numero
 Sr. Director Geral da Instrucao Publica que se dignaram compare-
 representante do Exmo. Sr. Presidente do Estado, de V. Excia. e do
 da, oficialmente, no dia 22 de Novembro, com a presenca do re-
 A exposiçao dos trabalhos das alumnas foi inaugura-

E X P O S I Ç Ã O

.....

1924.....39:34\$600
 1923.....36:15\$200
 1922.....32:10\$920
 1921.....24:33\$400
 1920.....22:92\$600
 1919.....12:34\$660
 1918.....3:65\$200
 1917.....10:20\$800
 1916.....7:23\$550
 1915.....4:26\$800

***** V E N D A S ----- *****

PROGRAMMA

- 1.º HYMNO DA ESCOLA.
- 2.º DISCURSO do paranymphe, prof. Horacio Augusto da Silveira.
- 3.º HYMNO A ARTE - Dr. Carlos de Campos -
Canção pelo orpheon da Escola e orchestra.
- 4.º Entrega dos diplomas e distribuição de premios.
- 5.º O CÉU DO BRASIL - J. Gomes Junior -
Canção pelo orpheon da Escola e orchestra.
- 6.º DISCURSO da diplomanda Anna Martino.
- 7.º O CHÔRO DA JURITY - J. Gomes Junior -
Canção pelo orpheon da Escola e orchestra.
- 8.º HYMNO NACIONAL.



MARTINELLI, MAIA & C.



29 DE NOVENBRO DE 1924

EM 1924

PARA ENTREGA DE DIPLOMA AS ALUMNAS
QUE CONCLUIRAM O CURSO

PROGRAMMA
DA
FESTA



ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

autoridades do ensino.

As vendas montaram a 22:916\$900

ENTREGA DE DIPLOMAS

A entrega de diplomas ás alumnas que concluíram o

curso realizou-se, festivamente, no dia 29 de Novembro, com a

honrosa presença de V. Excia. e dos Srs. Director Geral da

Instrução Publica e Delegado Regional do Ensino. A festa, que

foi muito concorrida e apreciada, constou de um interessante

programma litterario-musical. A parte musical foi desempenhada pe-

lo orpheon da Escola, sob a direcção do maestro João Juliao e

senhorita Margarida Boy Nabricem. Como paranympo da turma cou-

be-me a tarefa de proferir um discurso allusivo ao acto. Falou

em nome das diplomandas a senhorita Anna Martini que produziu

um bellissimo e commovido discurso de despedida e agradecimento

aos seus mestres e directores. Encerrando a sessão, falou o

Director Geral D'Instrução Publica, Exmo. Sr. Professor Pedro

Voss que, em feliz e vibrante improviso, enalteceu o valor das

escolas profissionais, tecendo elogios aos governos paulistas

que não se têm disculdado dessa parte do ensino publico.

Completaram, neste anno, os diversos cursos da

Escola, 132 alumnas, assim distribuidas:--

Em Confeções.....	33
Em Roupas Brancas.....	33
Em Rendas e Bordados.....	28
Em Flores, Chapéus - etc.	38
Total.....	132

As alumnas diplomadas foram pagos os respectivos

peculios, no valor de 7:482\$100.

Foram distribuidos as alumnas que concluíram o curso e as que mais se distinguiram nos trabalhos, na applicação e na assiduidade, 49 premios, destacando-se entre elles 4 medalhas de ouro - grandes premios, assim denominados: Alfredo Bresser, Judith Silveira, João Lourenço e Horacio Silveira. Contribuíram para a aquisição desses premios a Escola, com a sua renda, o corpo docente e as seguintes casas comerciais, quasi todas fornecedoras deste Estabelecimento:

- "Valentim Guerra & Cia."
- "Casa Allemã"
- "Casa Lealdade"
- "Loja da China"
- "Julio Costa & Cia."
- "G. Angermann"
- "Ao Bastidor de Ouro"
- "Bazar Sta. Efigenia"
- "J. Beniamino"
- "A. Picossi"

Como ainda não temos uma escola normal profissional, para formação de mestres para escolas profissionais, o concurso é o unico meio de apurar a capacidade tecnica das candidatas aos cargos de mestras e auxiliares e de afastar as pretensões desca- bidas. Com o fallecimento do Snyr. Antonio de Castro Feregrino, mestre do curso de desenho artistico e pintura, em 26 de Agosto, verificou-se a primeira vaga de mestre nesta Escola, depois da decisão de V. Exa. supracitada. Immediatamente o logar foi posto em concurso e depois de chamada e inscripção, feitas de conformi- dade com a praxe adoptada para tal fim, realizou-se o concurso

gresso desta Escola.

Por decisão de V. Exa., baseada em disposições regulamentares, os cargos de mestres e auxiliares desta Escola serão preenchidos por meio de concurso. Com essa feliz e acerta- da deliberação foi afastado o maior perigo que ameaçava o pro-

CONCURSO

=====

"João Dierberger"
 "Martinselli, Mata & Cia."
 "Companhia Antarctica Paulista"
 "Casa Pratt"
 "Luiz Conin & Cia."
 "Charles Weller & Cia."

nos dias 29 e 30 de Setembro, comparecendo à prova 15 candidatas das 16 inscriptas.

A banca examinadora estava assim constituída: Dr.

Ricardo Severo, do Lyceu de Artes e Offícios; professor Gymbelino de Freitas, Inspector escolar; Luiz Gallina Junior, professor da cadeira de desenho da Escola Normal da Fraga e do

director da Escola. O concurso foi muito disputado, correndo os trabalhos com toda a regularidade. A commissão examinadora, por unanimidade classificou em primeiro lugar D. Assumpta Colla e

Araçy Abreu. Por decisão de V. Exa., baseado na proposta desta

directoria, foi contractada para o cargo de mestra D. Assumpta

Colla, que vinha exercendo interinamente, havia mais de seis meses, a referida cadeira, em cujo desempenho revelára optimas

qualidades de professora.

=====

COMMEMORAÇÕES CÍVICAS

Com o intuito de desenvolver a educação cívica

entre alumnas, esta directoria procurou commettar condignamente

todas as datas nacionaes.

Para commemorar a data de 7 de Setembro as alumnas,

acompanhadas das respectivas professoras e directores, realizaram uma excursão cívica ao Museu do Ypiranga. Por uma captivante gentileza encarregou-se do discurso referente ao acto o brilhante

publicista Sr. Lello Vieira, cujas palavras eloquentes e ungi-
das de patriotismo foram ouvidas, em religioso silencio, no ves-
tibulo do Monumento, diante da estatua de D. Pedro 1.º por perto
de 700 alumnas. Essa festa causou excellente impressao, em todos
os assistentes. As demais datas nacionaes, foram commemoradas na
propria Escola, com programma especial. A convite desta directo-
ria os Srs. Dr. José Lagrèca e professor Nestor Pereira fizeram
interessantes conferencias, nesta Escola, sobre factos da nossa
historia.

ESCRITURAÇÃO

Como V. Exa. podera avaliar pelo balanço anexo,

a escripturação desta Escola esta perfeitamente organizada.

E feita pelo systema de partidas dobradas e é bastante compli-

cada e trabalhosa, visto todas as secções terem movimento in-

dependente, e serem todas as alumnas interessadas nos lucros.

Manejando com pouco dinheiro, relativamente, da a Escola, cuja

vida se desdobra em tres funcções essenciaes - ensinar, produzir

e vender - tanto trabalho de escripturação como se fôr uma

grande industria, com muitas dependencias, tendo avultados ca-

pitaes em movimento. O facto das alumnas participarem dos lu-

cos, o que importa dizer, em serem todas socias da casa, com-

plica sobremodo o movimento da escripta. O balanço do Activo e

Passivo da Escola consta do anexo nº 1, composto de 20 quadros

demonstrativos.

CONCLUSÃO

Creio, com as informações prestadas, neste relatório, ter dado fiel desempenho ao dispositivo do art. 23, § 18 do Regulamento de 7 de Abril de 1920.

O resultado dos trabalhos escolares, neste anno, segundo me parece, foi o mais lisonjeiro possível, concorrendo para isso a valiosa colaboração do corpo docente. Todas as mestras e auxiliares não pouparam esforços para o bom desempenho das funções que lhes estão confiadas. A auxiliar da directoria continua, como sempre, a prestar optimos serviços no cargo que lhe está affecto. O pessoal em geral, inclusive o administrativo e do escriptorio, cumpriu com muita dedicação e boa vontade os seus deveres, cada um na esphera de sua acção. A disciplina foi excellente.

Cumpre-me ao encerrar esta modesta exposição, agradecer ao benemerito Governo e a V. Exa., particularmente, o apoio que se dignaram prestar-me, para o desempenho das funções do meu cargo. Tenho a honra de apresentar a V. Excellencia os protestos de minha elevada consideração.

O Director

Benedito Augusto da Silva

3

ဘုဘုမိဘုဘု

~~~~~

~~~~~

~~~~~

~~~~~

BALANÇO DEMONSTRATIVO DO EXERCÍCIO DE 1924

ESCOLA PROFISSIONAL MINIMINHA DA CAPITAL

[illegible]

CURSO NOCTURNO

Confessiones A..... 870000

Desenho Artistico e Pintura.....686000

CURSO DIURNO

512000 Pintura e Desenho

2068000

1º	Anno		263100		
1º	Anno	B.....	676050		
1º	Anno	C.....	346400		
2º	Anno		2304160		
3º	Anno		1750260		5339970
ROUPAS BRANCAS					
1º	Anno		285500		
2º	Anno		649700		
3º	Anno		1733150		2673350
RENDAS e BORDADOS					
1º	Anno		1708700		
2º	Anno		2858250		
3º	Anno		2136250		6703200
FLORES e CHAPELOS					
1º	Anno	A.....	662300		
1º	Anno	B,.....	298600		
2º	Anno		870000		
3º	Anno		3285440		5116340
Rs..					
			-----		19832860

CURSO NOCTURNO

Confecções A..... 237800

Desenho Artistico e Pintura..... 387200

CURSO DIURNO

Pintura e Desenho..... 512000

1137000

-- no anno de 1924. --

Reverendo.....	664400
Margo.....	1690300
Abril.....	1272300
Mato.....	2479800
Junho.....	2759000
Julho.....	244000
Agosto.....	1205500
Setembro.....	2224200
Outubro.....	3372000
Novembro.....	23434100
	39345600

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS

vendas de 1915 para cá:

1915.....	4264800
1916.....	7238590
1917.....	10202800
1918.....	3655200
1919.....	12347660
1920.....	22921600
1921.....	24339400
1922.....	32106920
1923.....	36153200
1924.....	39345600

MATERIAL CONFECCIONADO

QUE FIGUROU NA EXPOSIÇÃO NO ANNO DE 1924

		Confeções	9205300	
		Roupas Brancas	4986200	
		Rendas e Bordados	9660500	
		Flôres e Chapêos	7740400	
		Desenho e Pintura	512000	32104400
		CURSO NOCTURNO		
		Confeções	870000	
		Desenho Artistico e Pintura	686000	1556000
			-----	33660400
		Total a l.....Rs..		

A

PROCEDIDO EM 31 de DEZEMBRO de 1924

ATIVO		PASSIVO	
60	MOVEIS, UTENSILIOS e INSTRUMENTAL valor existente, conforme invente	11	SECRETARIA DO INTERIOR saldo desta conta (valor da dotação)
43	MATERIAL DE EXPEDIENTE idem, idem	12	PECULIOS DE ALUNIAS saldo desta conta
3	MATERIAL DIDACTICO idem, idem	42	THESSOURO DO ESTADO c/renda saldo desta conta
6	(Valor da dotação escolar) CAIXA ECONOMICA DO ESTADO saldo desta conta		

PASSIVO

O Director

O Guarda-Livros

Joan Sandana

THESOURO DO ESTADO

- CONTA DE RENDA -

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA

1924		DEBITO	CREDITO
Janeiro 1 - Saldo de 1923.....			5335229
Recolhido do Tesouro, em:			
Devercio.....		83600	
Março.....		951800	
Abril.....		668700	
Maio.....		1230200	
Junho.....		1669200	
Julho.....		89400	
Agosto.....		639500	
Setembro.....		681600	
Outubro.....		---	
Novembro.....		5067640	
Dezembro 31 - Da Receita e Despesa Escolar - Lucro Líquido Verificado, conforme demonstração desta conta.....			
A Balanço		16344989	
		27426629	
1924 Janeiro - De Balanço			16344989

RECEITA E DESPESA ESCOLAR

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA

a	SECRETARIA DO INTERIOR			de EXPTE, MAT. E OFFICINAS	
	Por aquisição de moveis	47097070		Importancia da verba	30500000
a	EVENTUAIS			Verba suplementar	5000000
	Saldo desta conta	2205900		de MOVEIS, UTENS. e INSTRUMENTAL	35500000
a	THEOURO ESTADO C/dotação			Verba concedida	45260100
	Saldo da verba de Expte., Mat. e Off.	9030		de THEOURO ESTADO C/dot.	
a	EXPEDIENTE			Verba suplementar, pessoal	57569550
	Saldo desta conta	19841630		de OFFICINAS	
a	THEOURO ESTADO C/renda			Lucro verificado, pertencente ao	
	Creditado - lucro verificado -	22091400		Theouro do Estado - c/renda	10484930
a	PESSOAL				
	Saldo desta conta	57569550			
		148814580			148814580

Valor existente em 31/12/23	3279600	
Comprados este anno, a dinheiro	9956960	
Comprados a diversos, - pagamen-	21963070	
to requisitado do Thesouro	2155500	
Saldo do material vindo das classes	462100	
Vendas a dinheiro	30754240	
Fornecimentos ás classes	6138790	
Balango	37355130	37355130
Saldo (Balango)	6138790	

Valor existente em 31/12/1923

Material confeccionado pelas classes

De Materia prima.

De Caixa - vendas -

De Moveis, Utensillis e Instrumental

De Eventuaes

De Confessioes

De Flores e Chapéus

De Expediente

De Balango

Saldo (Balango)	8897800
-----------------------	---------

ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ

ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ

୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨ ୨

ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ ॐ

ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ ᄃᄃ

?? ?? ?? ?? ?? ??

☞ ☞ ☞ ☞

३३ ३३

38

RECULOS DE ALUNAS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA

Saldo de 1923.....		
50% dos lucros verificados nas classes		
Pago reculo a 122 alunas.....		
Balanco.....		
7242971	10484930	7482100
		10245801
17727901	17727901	
		10245801
De Balanco.....		

ANEXO Nº 7

EXPEDIENTE, MATERIAL e ORÇANAS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA

Verba votada.....		
Verba suplementar.....		
A Secret. do Interior, moveis adquiridos		
A Despesa de Expte. (Saldo desta conta)		
A Materia prima (credito p/conta verba)		
A Material de Expte. (idem - idem)		
Gasto a menos da verba		
30500000	5000000	1445100
		10648300
		21933070
		1464500
		35490970
		9030
	35500000	35500000

DEMONSTRAÇÃO DA DOÇÃO ESCOLAR

MOVEIS, UTENSILIOS e INSTRUMENTAL		

Valor em 31 de Dezembro de 1923.....		33662810
Adquiridos este anno.....		47334700
MATERIAL DE EXPEDIENTE		

Valor existente.....		745450
MATERIAL DIDACTICO		

Valor existente.....		431500
SOMA.....		82174460

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EVENTUAIS

1924			DEBITO	CREDITO
Janº 31	Redução feita em 5 chapéus que descoraram		75000	
Maço 31	Crysanthemos oferecidos as alumnas como premio	3200		
Setº 30	2 bouquets flores aos excoteiros	40000		
"	6 crysanth., premios as alumnas	3200		
Outº 31	Ofertas autorizadas	368000		
Novº 30	1 cache-pot que quebrou	30000		
"	1 jarriho, idem	12000		
"	1 grinalda estragada	12000		
"	Ofertas autorizadas	1662500		
	Receita e Despeza Escolar		2205900	2205800

TÍTULOS	Saldo de 1923		JANEIRO		DEBITO		CREDITO	
	Debito	Credito	Debito	Credito	Debito	Credito	Debito	Credito
3 Mat. Didactico	431500	--	--	--	--	--	--	--
6 Ex. Ho. Estado	6502600	--	--	--	--	--	115400	--
8 C/Correntes	1208300	--	--	--	--	--	--	--
11 Sec. Interior	35077390	--	--	--	--	--	--	--
12 Recult. de Alum.	7242971	--	--	--	--	--	--	--
38 Sello de Cons.	10000	--	--	--	--	--	--	--
39 Mat. Prima	3279600	--	--	--	1623600	--	3262820	43
40 Mat. Confecç	658500	--	--	--	75000	--	496700	5
42 Tr. Est. c/ Renda	5335229	--	--	--	--	--	83600	3
43 Mat. de Expte.	983080	--	--	--	--	--	482500	3
60 Nov. Ut. e Instr.	33662810	--	--	--	--	--	705000	--
61 Ex. Econ. Federal	919200	--	--	--	--	--	--	--
44 Tr. Est. c/ Dotação	--	--	177500000	--	--	--	--	401
36 Evidencias	--	--	75000	--	--	--	--	--
62 Conf. 1º Anno A	--	--	--	--	--	--	39200	--
50 Conf. 1º Anno B	--	--	57500	--	--	--	11850	--
49 Conf. 2º Anno	--	--	46400	--	--	--	182150	--
48 Conf. 3º Anno	--	--	16000	--	--	--	187400	--
53 Roupas Bre. 1º Anno	--	--	93750	--	--	--	33050	--
52 Roupas Bre. 2º Anno	--	--	120500	--	--	--	177450	--
51 Roupas Bre. 3º Anno	--	--	33000	--	--	--	139350	--
56 Ren. e Bor. 1º Anno	--	--	118900	--	--	--	136000	--
55 Ren. e Bord. 2º Anno	--	--	36000	--	--	--	479000	--
54 Ren. e Bor. 3º Anno	--	--	74000	--	--	--	281800	--
59 El. e Chap. 1º Anno	--	--	103800	--	--	--	294300	--
58 El. e Chap. 2º Anno	--	--	135900	--	--	--	1127850	10
57 El. e Chap. 3º Anno	--	--	787850	--	--	--	1059920	2
45 Pessoal	--	--	--	--	147000000	--	35067900	--
14 Exp. Mat. e Ofic.	--	--	--	--	30500000	--	--	--
47 Desp. de Expte.	--	--	--	--	--	--	1507240	--
46 Caixa	--	--	--	--	--	--	664400	6
62 Conf. 1º Anno A	--	--	--	--	--	--	--	--
64 El. e Chap. 1º Anno B	--	--	--	--	--	--	--	--
Saldo de 1923		47655590	JANEIRO		179198600	DEBITO		46535880
		47655590			179198600			46535880

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
5400	324700	409500	656900	692800
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
2820	4369320	863900	1637500	193000
6700	544900	1380100	2959300	2916100
3600	--	668700	1230200	1669200
2500	331940	452000	--	--
5000	601500	9000	19500	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
40128120	--	21305300	20872050	17036150
3200	4200	93700	43400	60000
--	8100	177300	180600	22800
74000	48200	15800	128100	129540
24000	220100	55000	68300	95300
--	64600	3300	45500	9000
7450	143000	22200	270900	115200
9350	130000	255600	192800	414600
5000	174000	12000	333100	24000
9000	154200	--	356500	80000
1800	42600	28000	98700	128900
4800	116700	67300	92300	70400
7850	107600	269200	267800	113400
9920	211800	212600	264500	234500
900	--	18773900	18336150	17036150
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
240	1252530	1783590	1673570	310060
400	664400	1272300	2479800	2759000
--	--	--	--	--
--	--	--	--	--
380	46535800	26656090	31342820	27073150

Fis	TÍTULOS	JULHO		AGOSTO		Debito	Credito
		Debito	Credito	Debito	Credito		
3	Materiais didacticos	100300	---	364700	---	---	---
6	Cx. Econ. Estado	---	---	---	---	---	---
8	C/Correntes	---	---	---	---	---	---
11	Sec. do Interior	---	---	---	---	---	---
12	Recursos de Alumn.	---	---	---	---	---	---
38	Sello de Consumo	---	---	---	---	---	---
39	Mat. Prima	2448950	---	1699000	2074900	---	---
40	Mat. Confeccionado	---	244000	1376700	1194000	---	---
42	Thes. Est. c/ Renda	89400	---	639500	419630	---	---
43	Mat. de Expediente	---	---	90000	419630	---	---
60	Nov. Utens. e Instr.	237000	---	152100	45260100	---	---
61	Cx. Econ. Federal	---	---	---	---	---	---
44	Thes. Est. c/ dotacao	---	22622450	1000000000	20557450	---	---
36	Eventuais	---	---	---	---	---	---
62	Conf. 1º Anno A	---	---	52000	87200	---	---
50	Conf. 1º Anno B	---	---	219800	49200	---	---
49	Conf. 2º Anno	---	---	370000	8000	---	---
48	Conf. 3º Anno	---	---	185900	161000	---	---
53	Roupas Br. 1º Anno	---	---	26900	---	---	---
52	Roupas Br. 2º Anno	---	---	120300	---	---	---
51	Roupas Br. 3º Anno	---	---	122700	537000	---	---
56	Rend. e Bord. 1º Anno	---	---	113400	---	---	---
55	Rend. e Bord. 2º Anno	---	---	99900	---	---	---
54	Rend. e Bord. 3º Anno	---	---	121900	142200	---	---
59	Pl. e Chap. 1º Anno A	---	---	72600	50600	---	---
58	Pl. e Chap. 2º Anno	---	---	116200	174900	---	---
57	Pl. e Chap. 3º Anno	---	---	239600	166600	---	---
45	Pessoal	17550500	---	18036150	49739900	---	---
14	Exp. Mat. e Offic.	---	---	---	50000000	---	---
47	Despesas de Exp.	2440300	---	1201130	---	---	---
46	Caixa	244000	244000	1205500	1205500	---	---
63	Conf. 1º Anno C	---	---	11100	---	---	---
64	Pl. e Chap. 1º Anno B	---	---	191100	---	---	---
-CURSO NOCTURNO-		---	---	---	---	---	---
65	Conf. 1º Anno A	---	---	---	---	---	---
66	Des. e Pintura	---	---	---	---	---	---
		23110450	23110450	126028180	126828180	52967850	52967850

SEPTIEMBRE		OCTUBRO		NOVIEMBRE		DICIEMBRE		TOTALS	
Credito	Debito	Credito	Debito	Credito	Debito	Credito	Debito	Credito	Debito
4209300	2664200	7604000	16337960	4657880	2155500	37355130	31216340	31216340	31216340
2257400	4258000	3788000	31634800	25180600	---	50167100	41269400	41269400	5335229
226850	---	---	5067640	---	---	11081640	2427630	45260100	---
---	---	---	935500	270820	---	3173080	80997510	---	---
---	146000	---	45464600	---	---	---	919200	---	335060520
41274800	---	27932700	---	77459500	24600000	277500000	2205900	688200	1915900
142700	74600	---	3300	330600	46300	425100	1239850	1915900	6454000
383800	227500	84300	1032800	1032800	35500	1239850	4149840	2983000	787900
12600	744650	196100	1826900	1826900	279800	2114000	2763700	4682400	3155800
62500	915400	263300	671700	2604000	57000	2944250	1447100	3155800	5096600
636600	242100	---	3807000	3807000	236500	2238350	1666450	3802700	2127700
71000	309700	377000	449550	2679500	76600	1666450	1465400	3891700	9271000
149000	313900	233700	198900	813400	124900	1465400	3021700	3891700	196739900
466500	342000	345900	257350	1404000	368500	3021700	5985560	9271000	196739900
499000	988700	1282000	800790	4501500	457500	5985560	254309450	196739900	355000000
---	24129100	---	24539500	---	24660000	---	---	---	---
---	1685340	---	4759720	---	10000	19841630	4682700	4682700	821300
3372000	468500	30916200	33819700	33819700	---	4682700	474900	890600	1189200
154200	62500	391600	907500	907500	142100	890600	298800	870000	1198000
632200	---	---	870000	870000	---	632200	298800	870000	1198000
70500	---	228300	1198000	1198000	---	298800	---	---	---
44268640	44268640	180505400	180505400	180505400	26765500	26765500	841148380	841148380	---

MESES	MAI. PRIMA	QX. ECON;	MAI. CONF.
Janeiro.....	--	--	--
Fevereiro.....	187500	--	476900
Margo.....	193900	--	1496400
Abril.....	35000	--	1237300
Mato.....	20000	--	2459800
Junho.....	5200	--	2753800
Julho.....	--	--	244000
Agosto.....	11500	--	1194000
Setembro.....	--	--	2224200
Outubro.....	9000	--	3363000
Novembro.....	--	7482100	23434100
Dezembro.....	--	--	38883000
Somma.....	4622100	7482200	38883000

MESES	DESP. EXPED.	TH. ESTADO.	QX. EC. FPD.	MAI. PRT;	CURSO DA
Janeiro.....	--	--	--	--	--
Fevereiro.....	465400	83600	--	--	--
Margo.....	235500	951800	--	52300	--
Abril.....	146800	668700	--	47300	--
Mato.....	383000	1230200	--	209700	--
Junho.....	204800	1669200	--	193000	--
Julho.....	36300	89400	--	18000	--
Agosto.....	135300	639500	--	6000	--
Setembro.....	667700	681600	--	125100	--
Outubro.....	256900	--	---	65600	--
Novembro.....	4107000	5067640	--	9239960	--
Somma.....	6638700	11081640	--	9956960	--

-- D E V E --

UF. CONF.	C/CORRENTES	EVENTUAIS	MAT. EXPTE.	DESP. EXPTE.	TOTAL
476900	--	--	--	--	664400
1496400	--	--	--	--	1690300
1237300	--	--	--	--	1272300
2459800	--	--	--	--	2479800
2753800	--	--	--	--	2759000
244000	--	--	--	--	244000
1194000	--	--	--	--	1205500
2224200	--	--	--	--	2224200
3363000	--	--	--	--	3372000
23434100	--	--	--	--	30916200
3883500	--	--	--	--	4682700

-- H A V E R --

PRE:	CURSO DACT.	MAT. MANUT.	SALTOS CON.	MO. e UF.	EVENTUAIS	OX. EG. EST.	REG. ALUM.	TOTAL
--	--	--	--	--	--	--	--	664400
3200	--	--	--	126000	--	324700	--	1690300
300	--	--	--	--	--	409500	--	1272300
700	--	--	--	--	--	656900	--	2479800
1000	--	--	--	--	--	692000	--	2759000
3000	--	--	--	--	--	100300	--	244000
5000	--	--	--	--	--	364700	--	1205500
100	--	--	--	60000	--	749800	--	2224200
500	--	--	--	146000	--	--	--	468500
860	--	--	--	204500	--	6993000	7482100	33819700
960	725500	725500	--	536500	--	107406800	7482100	4682700

BALANÇETE DO MOVIMENTO ECONOMICO DA "ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA" DA CAPITAL

--- NO 1º TRIMESTRE DE 1924 ---

-- RECEITA --		-- DESPESA --	
Fevº 29	CAIXA Venda de mat. confeccionado Venda de materia prima	476900 187500	664400
Mrgº 31	VERBA ORÇAMENTARIA Pgtºs requisitados	5060220	
	CAIXA Venda de mat. confcda Venda de materia prima	1496400 193900	1690300
	VERBA ORÇAMENTARIA Pgtºs requisitados	2498100	
Abril 30	CAIXA Venda de mat. confcda Venda de mat. prima	1237300 35000	1272300
	VERBA ORÇAMENTARIA Pgtºs requisitados	2531400	
		13716720	
Fevº 29	CAIXA Desp. de prompto pgtº Deposito Cx. Econ. Estado Recolhido ao Thesº Esteº	465400 115400 83600	664400
Mrgº 31	FORMOSIDORES Pgtºs effectos pelo Thesº	5060220	
	CAIXA Desp. de prompto pgtº Acquisição de Mat. Prima Acquisição de Moveis Utis Deposito Cx. Econ. Estado Recolhido ao Thesº Esteº	235500 52300 126000 324700 951800	1690300
	FORMOSIDORES Pgtºs effectos pelo Thesº	2498100	
Abril 30	CAIXA Despesas de prompto pgtº Acquisição de Mat. Prima Dep. na Cx. Econ. do Estado Recolhido ao Thesº Esteº	146800 47300 409500 668700	1272300
	FORMOSIDORES Pgtº effectos pelo Thesº	2531400	
		13716720	

BALANÇETE DO MOVIMENTO ECONOMICO DA "ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA" DA CAPITAL

--- NO 2º TRIMESTRE DE 1924 ---

-- PROBITA --		-- DESPEZA --	
Maio 31	CAIXA Venda de Mat. Confecção Venda de Mat. Prima	2459800 20000	2479800
Jun 30	VERBA ORÇAMENTARIA Pct's requisitados CAIXA Venda de Mat. Confecção Venda de Mat. Prima	2535900	2535900
Jul 31	CAIXA Venda de Mat. Confecção VERBA ORÇAMENTARIA Pct's requisitados	2753800 5200	2759000
		244000	244000
		5071950	5071950
Maio 31	CAIXA Desp. de prompto pçto Acquisição de Mat. Prima Depos. na Cx. Economica Recolhido ao Thes. Estº	383000 209700 656900 1230200	2479800
Jun 30	FORNECEDORES Pct's effectos pelo Thes. CAIXA Desp. de prompto pçto Acquisição de Mat. Prima Depos. na Cx. Economica Recolhido ao Thes. Estº	204800 193000 692000 1669200	2535900
Jul 31	CAIXA Desp. de prompto pçto Acquisição de Mat. Prima Depos. na Cx. Economica Recolhido ao Thes. Estº	204800 193000 692000 1669200	2759000
	FORNECEDORES Pct's effectos pelo Th.	36300 18000 100300 89400	244000
		5071950	5071950
		13090650	13090650

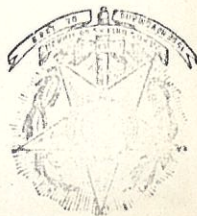
BALANCETE DO MOVIMENTO ECONOMICO DA "ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA" DA CAPITAL

-- NO 3º TRIMESTRE DE 1924 --

-- RECEITA --				-- DESPESAS --			
Agtº 31	CAIXA Venda de mat.confecçº Venda de mat. prima	1194000 11500	1205500	Agtº 31	CAIXA Desp.de prompto pºto Aquisição de mat.prima Aquis.de moveis e utens. Dep.ne Ox. economicos Recolh.no Tmes. neste	125300 6000 60000 364700 639500	1205500
Setº 30	CAIXA Venda de mat.confecçº VERBA ORCAMENTARIA Pgts requisitados		2224200	Setº 30	FORNECEDORES Pgts effect. pelo Tmes. CAIXA Desp.de prompto pºto Aquis.de mat.prima Depos.na Ox.economica Recolh.no Tmes. neste		2521300
Outº 31	CAIXA Venda de Mat.confecçº Venda de Mat. prima VERBA ORCAMENTARIA Pgts requisitados	3363000 9000	3372000	Outº 31	FORNECEDORES Pgts effectes pelo Tmes. CAIXA Desp.de prompto pºto Aquis.de mat.prima Aquis.de moveis e Utens Saldo em caixa	667700 125100 740000 631600	2224200
			3803600			256900 65600 146000 2903500	3803600
			16935000		FORNECEDORES Pgts effect.pelo Tmes.		3803600
							16935000

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO



Nº

Escola Profissional Feminina da Capital

São Paulo, de de 192